

Start

EDIÇÃO #47

Publicado em 30.03.2021



Como é feita a contabilidade de um banco.

Resultados

- Itaúsa (ITSA4)

Resumo

No relatório desta semana, falaremos sobre as diferenças da contabilidade de bancos em relação às outras empresas.

Na segunda parte do material, trazemos o acompanhamento dos resultados mais recentes divulgados pela Itaúsa (ITSA4), empresa recomendada em nossa carteira.



Como é feita a contabilidade de um banco

Caro assinante, a contabilidade é considerada a linguagem dos negócios. Assim, para poder compreender melhor e analisar as ações das empresas, você precisa entender o básico de contabilidade.

Entender tudo isso a fundo não deve ser a sua prioridade, principalmente para quem não trabalha no mercado financeiro e tem outras obrigações. Porém, saber os conceitos básicos vai te ajudar – e muito – a tomar decisões cada vez mais conscientes.

No geral, a contabilidade envolve uma série de demonstrações e procedimentos que as empresas precisam ter e fornecer. É por meio delas que podemos fazer as análises do seu patrimônio, situação financeira, endividamento, entre outros aspectos importantes das companhias.

Por mais que esses procedimentos sejam semelhantes entre si na maioria das empresas, no caso dos bancos existem algumas peculiaridades em relação à contabilidade, exigindo que outros pontos sejam analisados.

A principal diferença vem no endividamento, que se encontra no balanço patrimonial na categoria de passivos (que são as obrigações da empresa).

Na maioria das empresas, analisamos essa parte do balanço para entender quanto a empresa tem de empréstimos e dívidas – que são usadas para alavancar os resultados da companhia.

No caso dos bancos, a situação é diferente. Ao contrário das empresas, que contraem dívidas para aumentar suas operações, adquirir equipamentos ou lançar novos empreendimentos, nos bancos, essa captação de recursos é usada para fornecer crédito para outras pessoas e empresas, que é justamente uma das atividades de um banco.

Neste tipo de atividade, o banco empresta dinheiro a uma taxa maior do que a taxa que ele precisa pagar para aqueles que o emprestaram o capital. Essa diferença que o banco consegue ganhar a mais é chamada de **spread bancário**.

Portanto, ao analisar as demonstrações contábeis de um banco, devemos nos atentar a outros indicadores importantes para avaliar a solvência e o risco de crédito da instituição. Uma forma de realizar essa análise é observar no balanço a conta de Provisões para Devedores Duvidosos ([PDD](#)).

Como uma das atividades principais de um banco é fornecer crédito, existe uma chance considerável de que parte desses clientes não consiga honrar com as suas dívidas. Por isso, o banco, através de previsões estatísticas, provisiona (prevê) esses valores com antecedência, resultando nesta linha que mencionamos anteriormente, a PDD.

Por mais que essa conta exista em outras empresas, nos bancos, devido à relevância dos valores envolvidos, é um bom indicador para verificar a saúde do seu balanço contábil.

Outra maneira de se analisar isso é através do Índice de Basileia, que consegue medir o quanto o banco possui realmente de capital próprio.

O Índice de Basileia (leia mais sobre este índice clicando [aqui](#)) consegue medir a saúde financeira do banco, comparando o quanto do dinheiro realmente é da instituição e o quanto é dos outros.

Como os bancos constantemente captam recursos através de investidores, poupadores e outros meios, e emprestam esse dinheiro na outra ponta, é extremamente importante avaliarmos esse indicador, pois quanto maior esse patrimônio próprio em relação ao de terceiros, maior o indicador e, portanto, maior é confiabilidade do banco.

Os bancos realmente possuem algumas características peculiares em sua contabilidade e entender minimamente como isso funciona pode te ajudar a tomar melhores decisões com o seu dinheiro, seja como acionista ou como cliente deste tipo de instituição.

Itaúsa (ITSA4)

Como já destacamos em nossos últimos relatórios, as empresas da bolsa de valores estão divulgando os seus resultados do quarto trimestre de 2020, juntamente com os resultados do ano passado. Como acompanhamento da nossa carteira, nesta edição, trazemos os resultados da Itaúsa (ITSA4).

A Itaúsa, holding brasileira de investimentos de capital aberto com mais de 45 anos de trajetória, reportou um lucro de R\$ 3,66 bilhões no último trimestre de 2020, representando uma alta de 6% em relação ao mesmo período de 2019.

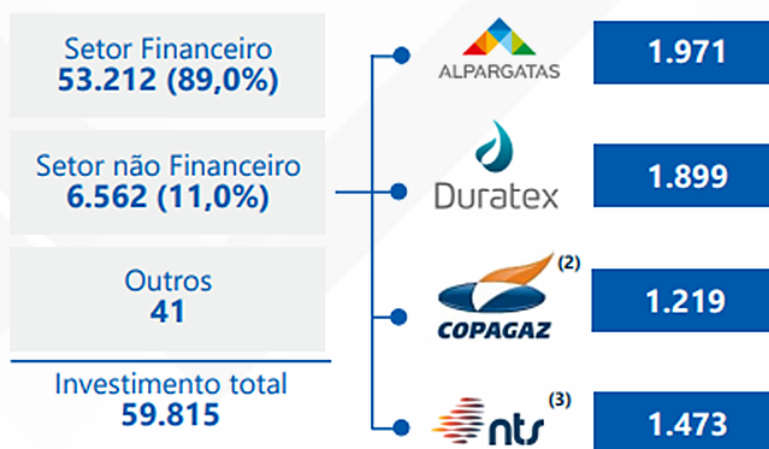
Ainda que com uma queda nos resultados apresentados pelo Itaú Unibanco em função da pandemia, que representa boa parte dos resultados da Itaúsa, os demais negócios da companhia, como Duratex, Alpargatas e NTS, ganharam destaque e veremos os detalhes veremos mais à frente.

Para 2020, a Itaúsa reportou o Lucro Líquido recorrente de R\$ 7,2 bilhões, com um [ROE](#) (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 13,3%, em comparação a R\$ 9,8 bilhões em 2019, que teve um ROE de 18,4%.

Como se sabe, a Itaúsa é uma holding que possui participação em outras empresas e que, portanto, os resultados dessas empresas investidas refletem em seus resultados.



Investimentos por Setor - 31.12.2020 valor contábil em R\$ milhões



Fonte: Itaúsa / Adaptação Suno Research

Itaú Unibanco

O banco representa quase 90% do valor investido e, portanto, tem maior relevância nos resultados da Itaúsa. O Lucro Líquido recorrente do Itaú teve uma redução de 27,5% na comparação entre 2020 e 2019.

Isso refletiu em uma redução do ROE de 20,9% para 14,1%. Ainda assim, o resultado do último semestre de 2020 teve uma pequena redução de 0,7% na comparação com o ano anterior.

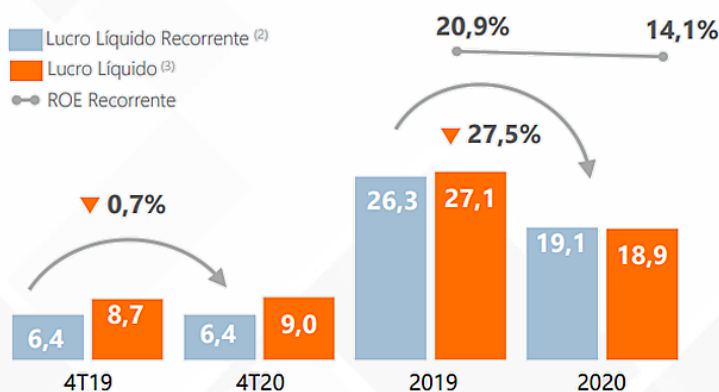


Lucro Líquido e ROE

R\$ bilhões

⁽²⁾ IFRS. Lucro Líquido Atribuído aos acionistas controladores, excluindo Eventos Extraordinários.

⁽³⁾ IFRS. Lucro Líquido Atribuído a acionistas controladores.



Fonte: Apresentação de Resultados - Itaúsa

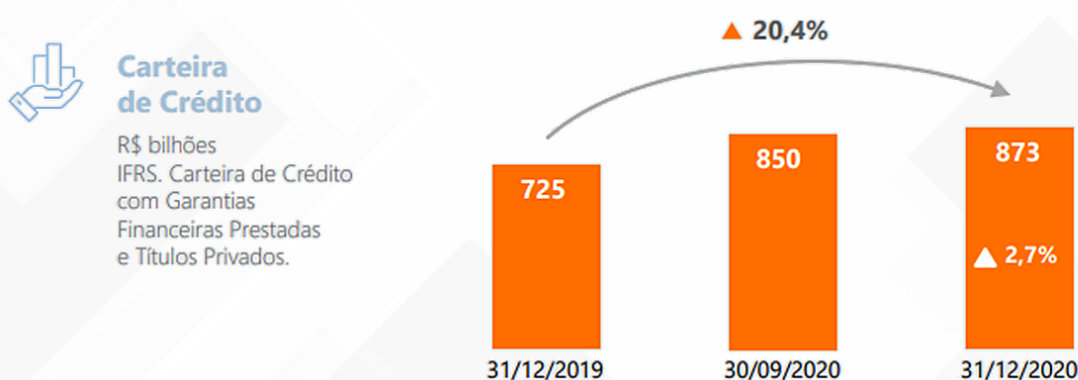


Este material destina-se única e exclusivamente aos assinantes da Suno Research.

Isso é um reflexo da pandemia que afeta a economia, levando o banco a ter despesas maiores com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Essas provisões são realizadas para prevenir as prováveis perdas que o banco terá em função do não pagamento dos clientes.

O Itaú segue com a recuperação das suas margens financeiras, receita de serviços e crescimento da carteira de crédito para 2021 (que cresceu 20,4% durante 2020, como pode ser visto na imagem abaixo):



Fonte: Apresentação de Resultados - Itaúsa

O banco também segue investindo na transformação digital dos seus serviços para acompanhar a disputa com as *fintechs* digitais.

Alpargatas

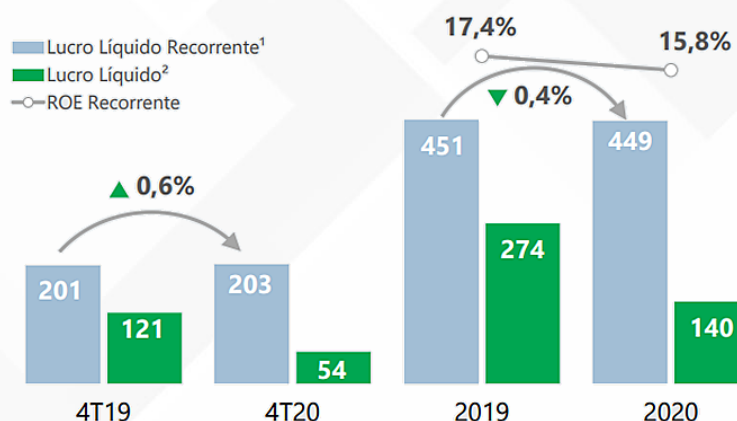
A produtora de calçados conseguiu um Lucro Líquido recorrente de R\$ 203 milhões no último trimestre de 2020, um aumento de 0,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.





Lucro Líquido e ROE¹

R\$ milhões



Fonte: Apresentação de Resultados - Itaúsa

A companhia teve um crescimento da [Receita Líquida](#) em todas as regiões e informou que segue com a estratégia de crescimento global da marca Havaianas, juntamente com a aceleração digital, que vem trazendo um contínuo crescimento das vendas nos canais digitais.

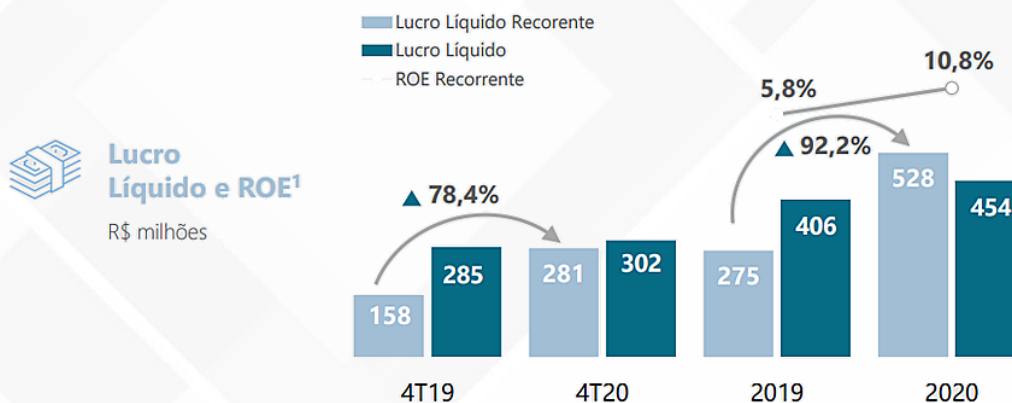
Duratex

A fabricante de materiais de construção teve um resultado surpreendente. O momento propício de juros baixos e os auxílios emergenciais levaram a uma retomada da construção civil, principalmente no segundo semestre de 2020.

A companhia apresentou um resultado de R\$ 281,4 milhões no último trimestre do ano (um aumento de 78,4% em relação ao ano anterior).

Ao olharmos para os resultados de todo o ano de 2020, temos um Lucro Líquido recorrente de R\$ 528 milhões, o que representa um aumento de 92,2% em relação a 2019, tendo um aumento do ROE de 5,8% para 10,8%.





Fonte: Apresentação de Resultados - Itaúsa

NTS

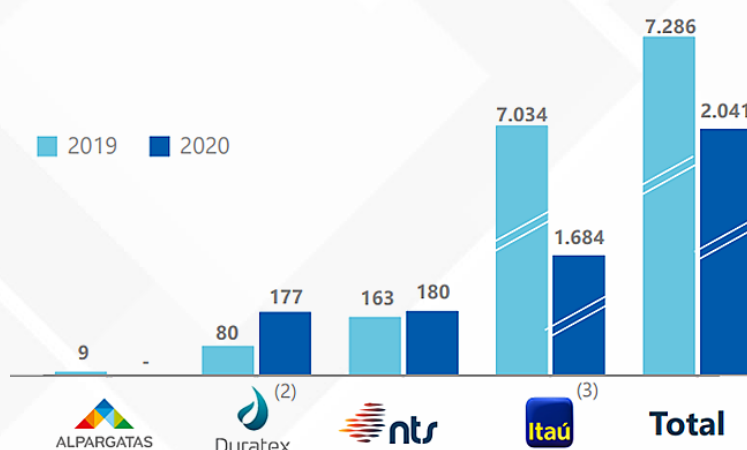
A transportadora de gás também conseguiu bons resultados, com um aumento de 18,3% na comparação com o último trimestre de 2019, chegando a R\$ 682 milhões.

Vale ressaltar que, desse montante, R\$ 48 milhões referentes ao reconhecimento de créditos tributários retroativos não são recorrentes.

Vale lembrar que, quando dizemos que há efeitos não recorrentes, significa que não têm relação direta com a atividade da empresa e, por isso, eles tendem a não se repetir no futuro.

Dividendos e recompra de ações

Em 2020, os investidores de Itaúsa receberam menos dividendos, grande parte, por causa da queda dos resultados do Itaú, como é possível ver no gráfico de dividendos das empresas que compõem a holding.



Recebidos e a receber - Fonte: Itaúsa / adaptação Suno Research

É esperado que os dividendos sejam mais baixos até o primeiro semestre de 2021, para que o Itaú consiga recompor seu nível de capital e retomar seus níveis históricos de atividade bancária.

Além disso, a Itaúsa decidiu aproveitar o momento de preços mais baixos das ações para abrir um programa de recompra de ações para até 250 milhões de ações.

A recompra de ações é uma das formas mais eficientes de remunerar o acionista de uma empresa. Nesta situação, a empresa pode comprar suas ações no mercado para mantê-las em tesouraria ou, então, cancelá-las.

Em uma recompra, caso a empresa cancele as ações que foram adquiridas, isso diminui o número de ações totais e o acionista acaba tendo uma fatia maior da empresa, o que geralmente, representa maior valor ao acionista. Caso ela opte por guardá-las, o acionista ganhará quando a empresa decidir vendê-las para obter o lucro.



Conclusão

Nesta semana, trouxemos a principal diferença da contabilidade de um banco em relação a outras empresas e como entender essa diferença pode nos ajudar a escolher um banco, seja para investir ou para ser cliente.

Além disso, analisamos também os resultados de 2020 da Itaúsa, que faz parte da nossa carteira, além de suas perspectivas para o futuro. Em uma entrevista, o CEO da holding, Alfredo Setubal, informou que a empresa segue com uma visão de longo prazo, em busca de oportunidades que a volatilidade do mercado brasileiro possa oferecer.

O executivo informou também que a holding vai continuar diversificando o seu portfólio em setores fora da área financeira e deu a entender que está olhando com mais atenção para saneamento e gás.

Essa estratégia de diversificação da empresa pode vir a ser muito favorável, uma vez que há oportunidades que podem gerar retornos interessantes nesses setores, contornando assim a realidade da operação bancária no longo prazo, setor em que hoje existe um ambiente bastante competitivo.

Plantão de dúvidas

Envie suas dúvidas referentes a este relatório. Elas serão respondidas em *uma* live especial!

Acesse: <https://sunoresearch.typeform.com/to/h224gA>



Tiago Reis
Analista CNPI



Gabriela Mosmann
Analista CNPI



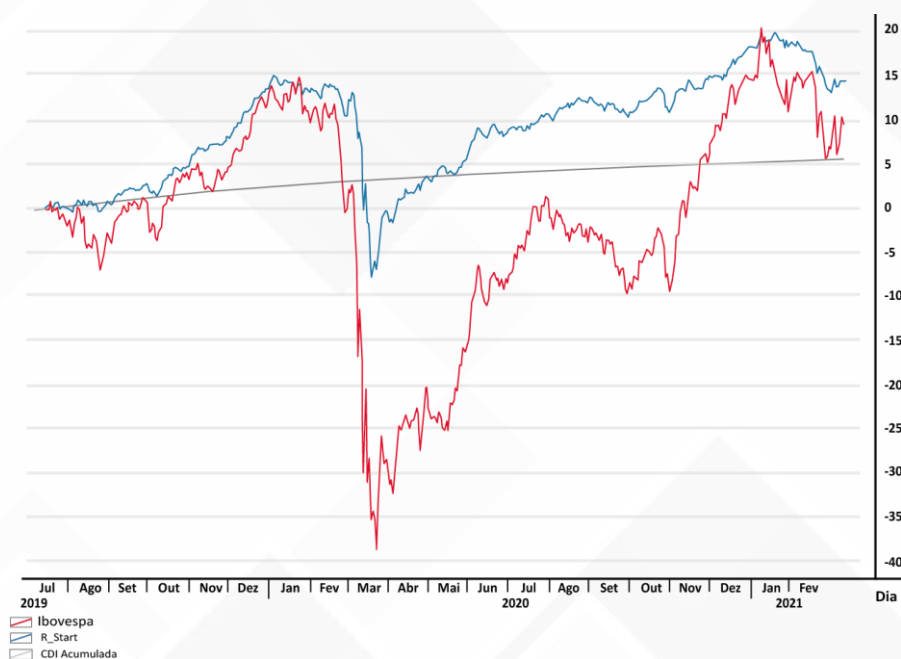
CARTEIRA START

Ranking Suno	Ativo	Início	Alocação	Preço atual	Preço-teto	Preço de entrada ajustado*	Recomendação	Variação
1	SULA11	02/02/2021	7,5%	35,33	48,00	R\$ 39,51	Comprar	- 10,58%
2	ENBR3	15/07/2019	7,5%	19,34	25,00	R\$ 18,57	Comprar	4,15%
3	RBRP11	30/06/2020	7,5%	92,00	98,00	R\$ 82,22	Comprar	11,89%
4	HGRU11	02/12/2019	7,5%	122,95	133,00	R\$ 116,94	Comprar	5,14%
5	ITSA4	15/07/2019	7,5%	10,31	12,00	R\$ 11,87	Comprar	- 13,14%
6	MDIA3	02/12/2019	7,5%	31,05	40,00	R\$ 31,98	Comprar	- 2,91%
7	HSML11	02/12/2019	7,5%	86,15	106,00	R\$ 104,91	Comprar	- 17,88%
8	IVVB11	15/07/2019	7,5%	247,87	240,00	R\$ 120,75	Aguardar	105,28%
9	VRTA11	30/06/2020	7,5%	114,90	115,00	R\$ 102,44	Comprar	12,16%
10	XPML11	15/07/2019	7,5%	104,50	105,00	R\$ 101,72	Comprar	2,73%
11	IMAB11	15/07/2019	5%	79,20	80,00	R\$ 73,00	Comprar	8,49%
12	Tesouro Selic	15/07/2019	20%				Comprar	

* Informações atualizadas no dia 29.03.2021 às 18h00. Para ver a carteira completa e atualizada, acesse: <https://membros.sunoresearch.com.br/carteira-suno-start/>

RECOMENDAÇÕES ENCERRADAS *

Ativo	Início	Preço de entrada**	Final	Preço de saída	Desempenho
KNRI11	15/07/2019	R\$ 152,40	30/06/2020	R\$ 169,50	11,00%
HGLG11	15/07/2019	R\$ 142,97	30/06/2020	R\$ 188,70	32,00%
SUZB3	15/07/2019	R\$ 32,90	02/02/2021	R\$ 64,23	95,23%



Rentabilidade da carteira acumulada até fevereiro de 2021. Fonte: Suno Research / Economatica



Este material destina-se única e exclusivamente aos assinantes da Suno Research.

Disclaimer

As informações constantes deste material podem auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; porém o investidor será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da movimentação de sua carteira de investimentos e pela tomada de decisão quanto à efetivação de operações de compra e/ou venda de títulos e/ou valores mobiliários.

Este material apresenta informações para diversos perfis de investimento e o investidor deverá verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e, portanto, não são e não devem ser interpretadas pelo investidor como previsão de eventos futuros e/ou garantia de resultados.

Além disso, não garantimos a exatidão das informações aqui contidas e recomendamos ao investidor que não utilize este relatório como única fonte para embasar suas decisões de investimento. Os investimentos realizados pelo investidor para sua carteira estão sujeitos a diversos riscos inerentes aos mercados e aos ativos integrantes da carteira, incluindo, sem limitação, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais, entre outros.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Instrução CVM nº 598/18, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente.

Este material destina-se única e exclusivamente aos assinantes da Suno Research. Sua cópia ou distribuição, integral ou parcial, sem a expressa autorização, acarretará multa de até 2.000 vezes o valor deste relatório, apreensão das cópias ilegais, além de responsabilização em processo civil.